

TI (NE)

Revista TI Nordeste
Informação a serviço da região

4º TRIMESTRE 2025

GTN GRUPO
TI NORDESTE

FUTURO Brasileiros sonham com um futuro mais verde e urbano

INOVAÇÃO

Inteligência Artificial e energia: como os algoritmos estão mudando o setor elétrico

STARTUPS

Empresas nordestinas são reconhecidas em ranking como mais promissoras do ecossistema de tecnologia

NÓS TEMOS APOIADORES DE PESO

A TI (NE) é uma revista digital e interativa, campeã de audiência na região Nordeste e a mais querida em seu segmento. Em recente pesquisa, o índice de satisfação com o conteúdo da revista atingiu 97% entre os leitores*. Nós sempre apoiamos o desenvolvimento da tecnologia e inovação na região Nordeste.

E AGORA GANHAMOS UM APOIO EXTRA!

O nosso
muito
obrigado
aos nossos
apoadores
oficiais



A SUA EMPRESA TAMBÉM PODE APOIAR ESSA INICIATIVA. FALE CONOSCO!

*Pesquisa realizada pela TI Nordeste em sua base de leitores, respondida por 227 leitores. O conteúdo foi avaliado por 50% como ótimo e 47% como bom.



06

META LANÇA NOVOS ÓCULOS COM IA E REALIDADE AUMENTADA

Com câmera, assistente virtual e comandos por voz, o acessório integra tecnologia e estilo para transformar a experiência do dia a dia



07

DJI ELEVA A EXPERIÊNCIA DE VOO COM O NOVO DJI NEO 2

09

AGIS ON THE ROAD 2025 IMPULSIONA O ECOSISTEMA TECNOLÓGICO NO NORDESTE E PROJETA NOVIDADES PARA 2026



12 GESTÃO

Descubra como o ROI revela o verdadeiro poder da tecnologia em impulsionar resultados no varejo.

16 DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Entenda o que muda com a Resolução 95/2025 e por que polos como o Porto Digital não podem ficar de fora

19 STARTUPS

Empresas da Bahia e do Ceará mostram força da inovação nordestina com soluções em IA, segurança e produtividade industrial

20 INOVAÇÃO

Tecnologia vem otimizando geração, distribuição e consumo, tornando o sistema elétrico mais eficiente, previsível e sustentável

22 CAPA

Censo do Futuro revela que a maioria imagina um amanhã sustentável, ensolarado e em harmonia com a natureza

25 SEGURANÇA

Inteligência Artificial assume papel estratégico na otimização e gestão inteligente do sistema elétrico brasileiro

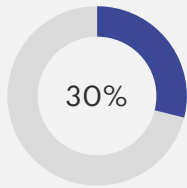
27 EDUCAÇÃO

Programa da Prefeitura do Recife e Porto Digital celebra a formatura de mais de 200 jovens e reforça o impacto da educação tecnológica na capital

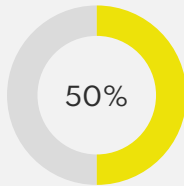
CHEGOU **simple** crm

O CRM para a pequena e média empresa

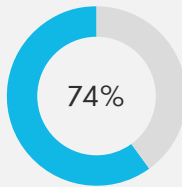
O CRM é mais do que uma ferramenta, ele é **um amplificador de resultados** e possibilita que cada interação se **converta em vendas crescentes**.



O CRM pode **aumentar vendas** em 30%



50% dos empresários dizem que o CRM **aumentou a produtividade**



74% dizem que **aumentou seu relacionamento** com o cliente

*fonte: Finance online



O que o Simple CRM faz pela sua empresa?

- ✓ Integra todo o seu atendimento inclusive Whatsapp e Mídias Sociais (Ominichannel)
- ✓ Armazena todas as informações do cliente em uma única plataforma segura em nuvem
- ✓ Agendamento automático de tarefas. Nunca mais perca uma oportunidade de venda por omissão
- ✓ Funil de Vendas completo. Descubra os gargalos e conduza o cliente na jornada de compra
- ✓ Previsibilidade de Vendas
- ✓ Facilidade de uso: software 100% brasileiro
- ✓ Possibilidade de incluir também o funil de pós-venda
- ✓ Suporte para implantação
- ✓ Gatilhos Inteligentes

É Simples? **É Simple!**

Experimente o CRM que vai potencializar as vendas do seu negócio.

Clique aqui e teste gratuitamente por 7 dias.



O dinamismo do cenário tecnológico brasileiro encontra seu epicentro de inovação no Nordeste. Entre eventos marcantes e o reconhecimento de talentos regionais, a capacidade de transformação desta região é inegável.

Na edição 70, a nossa Capa celebra exatamente isso: o Nordeste se destaca no ranking das 100 Startups to Watch 2025. Mergulhe também nas histórias de sucesso da Trackfy, com segurança industrial via IoT, e da HubLocal, que utiliza IA para visibilidade digital de negócios de todos os portes.

Essa efervescência é impulsionada por eventos como o Agis On The Road 2025, que fortalece o ecossistema e projeta novidades. E, pensando na infraestrutura do futuro, analisamos como as ZPEs entram na era digital, com data centers e software em vantagem sob a nova regulamentação – um tema crucial para polos como o Porto Digital.

Em Gestão, abordamos a questão fundamental: Seu investimento em tecnologia está realmente dando retorno? Exploramos também o impacto da Inteligência Artificial e Energia, mostrando como algoritmos mudam o setor elétrico.

Completamos a edição com os últimos Lançamentos e Tendências. Uma leitura enriquecedora, compacta e feita para você. Boa leitura e interaja conosco nas redes sociais!

SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você, leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 3480-8130



A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Adriele Strada

Diego Caldas

José Augusto Barretto

Redação e Revisão

Niara Xavier

Mídias Sociais

Adriele Strada

Sheyla Limeira

Projeto Gráfico e Diagramação

Tayara Machado

Redação

redacao@tinordeste.com

Para anunciar

comercial@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine

GTN
GRUPO
TI NORDESTE



PORTAL

www.tinordeste.com

META LANÇA NOVOS ÓCULOS COM IA E REALIDADE AUMENTADA

Com câmera, assistente virtual e comandos por voz, o acessório integra tecnologia e estilo para transformar a experiência do dia a dia



A nova geração dos óculos inteligentes da Meta, desenvolvida em parceria com a Ray-Ban e a Oakley, une design clássico a recursos avançados de inteligência artificial e realidade aumentada. O acessório permite tirar fotos e gravar vídeos em alta resolução com uma câmera de 12 MP integrada, além de realizar transmissões ao vivo diretamente para redes sociais, tudo por comando de voz.

Com microfones e alto-falantes embutidos nas hastes, o modelo oferece som aberto

e nítido, permitindo atender chamadas e ouvir músicas sem isolar o usuário do ambiente. Equipados com o chip Snapdragon AR1 Gen1, os óculos contam ainda com integração com o assistente Meta AI, capaz de identificar objetos, traduzir textos em tempo real e responder perguntas sobre o que está ao redor.

O lançamento marca um novo passo da Meta na corrida pelos dispositivos vestíveis inteligentes, aproximando o uso da inteligência artificial da vida cotidiana.

DJI ELEVA A EXPERIÊNCIA DE VOO COM O NOVO DJI NEO 2

Compacto,
inteligente e
pronto para
capturar o
mundo com
qualidade
profissional



Foto: Divulgação

A DJI lança o DJI Neo 2, um drone leve e acessível que combina portabilidade, segurança e desempenho de imagem. Pensado para criadores e entusiastas, o modelo une tecnologia avançada e design compacto em uma experiência de voo intuitiva e divertida.

Pesando apenas 151g e com dimensões reduzidas (147 × 171 × 41 mm), o Neo 2 é fácil de transportar e pode ser usado em praticamente qualquer ambiente. O corpo protegido com hélices integradas aumenta a segurança, enquanto o sistema de detecção de obstáculos omnidirecional oferece estabilidade mesmo em espaços fechados.

A câmera do Neo 2 traz um sensor de 1/2" e 12 MP, capaz de gravar vídeos em 4K a 60 fps (e até 100 fps em modos específicos) com taxa de bits de 80 Mb/s, garantindo imagens nítidas e detalhadas.

O modelo vem com 49 GB de armazenamento interno, dispensando o uso imediato de cartões de memória.

Entre os recursos inteligentes estão o controle por gestos, decolagem e pouso na palma da mão, além dos modos ActiveTrack e SelfieShot, que facilitam a captura de fotos e vídeos, mesmo para iniciantes. A autonomia de até 19 minutos permite explorar diferentes ângulos e movimentos com liberdade.

A autonomia de até 19 minutos permite explorar diferentes ângulos e movimentos com liberdade.

Abastecimento inteligente no varejo: mais resultado, menos ruptura.

Um software de forecast com IA que analisa +30 variáveis para prever demanda com precisão e automatizar o abastecimento.



Mais tempo para focar no cliente



Competitividade frente às grandes redes



Estoques equilibrados e fluxo de caixa saudável

[IA] [FORECAST] [AUTOMAÇÃO]
[RESULTADOS]

Transforme seu Supply Chain com o Kikker!

Leia o QRcode abaixo e fale com a gente!



AGIS ON THE ROAD 2025 IMPULSIONA O ECOSSISTEMA TECNOLÓGICO NO NORDESTE E PROJETA NOVIDADES PARA 2026

Com mais de 200 profissionais reunidos, o evento consolidou o potencial inovador da região e antecipou os próximos passos da expansão da Agis



Foto: Divulgação

O Agis On The Road 2025 concluiu sua jornada pelo Brasil com destaque para as edições nordestinas, que reuniram mais de 200 profissionais entre revendas, integradores e parceiros de negócios. As etapas realizadas em Salvador, Recife e Fortaleza se consolidaram como pontos estratégicos da turnê, refletindo o potencial crescente da região no setor de tecnologia.

“O On The Road 2025 consolidou-se como um dos principais eventos de relacionamento da Agis com o mercado regional. As edições realizadas no Nordeste demonstraram o alto engajamento e o inte-

resse do público nas iniciativas da empresa”, afirma Gustavo Cacuri, gerente de Canal de Vendas da Agis e idealizador do projeto.

Durante o evento, a distribuidora apresentou as principais novidades de seu portfólio e as soluções de fabricantes estratégicos como Lenovo, Ascenty, Acer, Custom, Motorola, Dell e Epson, destacando inovações voltadas à produtividade, conectividade e infraestrutura. O encontro reforçou o compromisso da Agis em estar próxima dos canais, promovendo conhecimento e novas oportunidades de negócio em todas as regiões do país.



Foto: Divulgação

Além de fortalecer laços comerciais, o On The Road tem sido um catalisador de integração entre os polos tecnológicos do Nordeste e as grandes marcas globais, valorizando o avanço da digitalização e o crescimento da economia de tecnologia na região.

Com o sucesso da edição 2025, a Agis já projeta novidades para 2026, incluindo um novo formato e a chegada de mais parceiros. "O objetivo é retornar ao Nordeste com um novo formato e a presença de novos parceiros, ampliando ainda mais o alcance e o impacto do On The Road", complementa Cacuri.

O desempenho do Agis On The Road no Nordeste reforça a importância da região na estratégia nacional da empresa e confirma o protagonismo crescente do território como centro de inovação, talento e negócios em tecnologia.



Foto: Divulgação

PROTEJA OS DADOS DA SUA EMPRESA CONTRA QUALQUER AMEAÇA

Monitoramento
24/7 seguindo
normas ISO 27000

Eliminação de
vulnerabilidades
com hardening
profissional

Serviços
gerenciados
e sustentação
completa de TI

On-premises
e datacenters
de ponta

Soluções
em firewall
e proteção
de rede.

PROTEJA SUA EMPRESA

Foto: Divulgação



ms tech
SEGURANÇA E INFRAESTRUTURA

WWW.MSTECHBR.COM.BR

SEU INVESTIMENTO EM TECNOLOGIA ESTÁ REALMENTE DANDO RETORNO?



Sérgio Ricardo Romanetto,
diretor Kikker

Descubra como o ROI revela o verdadeiro poder da tecnologia em impulsionar resultados no varejo.



Em um mercado de varejo que se mostra cada vez mais competitivo e dinâmico, o investimento em tecnologia ultrapassou a categoria de uma simples opção, consolidando-se como uma decisão de natureza estratégica. Para que tais investimentos alcancem resultados tangíveis e eficazes, torna-se essencial ir além da consideração do custo inicial da solução, buscando compreender seu Retorno sobre o Investimento (ROI). Este princípio sublinha que o verdadeiro valor de uma ferramenta tecnológica não reside apenas em seu preço de aquisição, mas no impacto transformador que ela é capaz de gerar em termos de eficiência operacional, otimização de margens e aumento da rentabilidade geral do negócio.

cada unidade monetária investida retorna em benefícios concretos para a empresa. Esses benefícios podem se manifestar na forma de maior eficiência, significativa redução de perdas, melhoria das margens de lucro e um considerável ganho de escala. Essa perspectiva permite que o investimento em tecnologia seja visto como um movimento calculadamente planejado e intrinsecamente sustentável, capacitando o varejista a identificar com precisão onde o valor está sendo efetivamente gerado dentro de sua operação. Adotar essa mentalidade é fundamental para assegurar que as decisões de tecnologia estejam alinhadas com os objetivos estratégicos de longo prazo, transformando despesas em alavancas de crescimento.

O ROI funciona como um indicador crucial, revelando de forma clara quanto

O Papel das Soluções Inteligentes na Geração de Valor

Nesse panorama, plataformas dedicadas à gestão, como a Kikker, evidenciam a importância de um sistema inteligente e especificamente desenhado para as necessidades do varejo. Tais soluções são desenvolvidas para auxiliar redes de varejo na tomada de decisões de compra mais precisas, as quais são solidamente embasadas em dados concretos e em uma análise aprofundada de performance. O objetivo é converter o investimento em tecnologia em um caminho claro para a otimização e o sucesso.

As capacidades oferecidas por essas plataformas são variadas e focadas em resultados práticos. Elas permitem, por exemplo, a redução de rupturas no estoque, evitando a falta de produtos nas prateleiras, e também minimizam os excessos, que podem gerar custos de armazenagem e perdas por obsolescência. Este ajuste fino otimiza o giro de produtos e contribui diretamente para um fluxo de caixa mais saudável. Adicionalmente, tais ferramentas elevam a precisão das compras, ao fundamentar as decisões em informações reais e analíticas, afastando o risco de aquisições baseadas em suposições. A automação de processos repetitivos é outro benefício significativo, liberando recursos humanos para tarefas de maior valor estratégico e, assim, economizando tempo e mão de obra. Por fim, a capacidade de acompanhar de perto os indicadores de ROI e performance é intrínseca a essas soluções, oferecendo uma comprovação prática e contínua do retorno do investimento realizado.

A eficácia dessas abordagens é demonstrada por sua presença em grandes nomes do setor. A Kikker, por exemplo, é utilizada por redes varejistas de expressividade como Mundial Mix, Koch, Hiper Ideal e Tenda, comprovando o impacto direto que essas soluções têm tanto na eficiência operacional quanto na rentabilidade dos negócios. A presença em uma parcela significativa dos maiores varejos do país, como mencionado, em 15 dos

30 maiores varejos da ABRAS, reforça a validação de mercado para plataformas que priorizam a inteligência na gestão de compras e abastecimento.



Conquistando Resultados Reais Através da Medição do ROI

Em um mercado onde a relevância de cada decisão é amplificada, medir o Retorno sobre o Investimento em tecnologia se estabelece como a rota mais inteligente para alcançar resultados verdadeiramente concretos. Essa abordagem não apenas valida o valor das inovações implementadas, mas também serve como um guia para futuros investimentos, assegurando que os recursos sejam alocados de maneira estratégica e eficiente.

A importância de analisar o ROI ao investir em tecnologia representa um convite ao varejista para ir além da simples aquisição de ferramentas, incentivando uma gestão mais consciente e orientada por dados. Para facilitar essa análise e permitir que o potencial retorno do investimento tecnológico seja calculado, algumas soluções oferecem recursos específicos. Um exemplo é a Calculadora de ROI, ferramenta disponível no site do Kikker, que possibilita ao varejista estimar o retorno potencial em sua própria operação, reforçando a mensagem de que compreender o ROI é o caminho essencial para investir com discernimento e colher os frutos de uma verdadeira transformação tecnológica.

COM A XTRATEGUS, É IR ALÉM DAS NUUVENS!

Uma empresa brasileira que agrega valor aos
seus negócios com a segurança Microsoft!



CONHEÇA AGORA!

Soluções Microsoft



Rua Grã Nicco, 113, CJ 105, Bloco II, Ecoville, CEP 81.200-200,
Curitiba-PR | +55 41 3542-1886 | +55 41 3521-8600

www.xtrategus.com



Microsoft
Partner



Gold Cloud Platform
Gold Cloud Productivity
Gold Datacenter
Gold Small and Midmarket Cloud Solutions
Gold Enterprise Mobility Management

O seu parceiro de serviços Microsoft

ZPES ENTRAM NA ERA DIGITAL: DATA CENTERS E SOFTWARE EM VANTAGEM

Entenda o que muda com a Resolução 95/2025 e por que polos como o Porto Digital não podem ficar de fora

As Zonas de Processamento de Exportação (ZPEs) passam a incorporar a economia digital ao seu núcleo de incentivos. Com a Resolução nº 95/2025 do Conselho Nacional das ZPEs (CZPE), o regime – historicamente associado à indústria – passa a abranger empresas de serviços e, de forma inédita, data centers. O pacote inclui suspensão ou isenção de tributos, logística simplificada e condições diferenciadas para expansão internacional. Companhias de tecnologia, consultorias, plataformas digitais e desenvolvedoras de software ganham acesso aos mesmos instrumentos, reduzindo custos e ampliando competitividade para exportar serviços.

A abertura para data centers toca a infraestrutura central da economia digital – nuvem, redes sociais, inteligência artificial, streaming e finanças digitais. Com o novo marco, o Brasil posiciona-se para competir com países que ofertam pacotes agressivos de incentivos, como Chile, México e Colômbia, atraindo grandes players globais e fortalecendo empresas nacionais.

O que efetivamente muda

- ✓ Inclusão de serviços e data centers no regime das ZPEs.
- ✓ Possibilidade de instalação de data centers dentro de ZPEs, condicionada a contratos com empresas exportadoras.
- ✓ Desoneração relevante para exportadores de serviços (como PIS e Cofins), com impacto direto em preço e margem.
- ✓ Foco em internacionalização e atração de investimentos intensivos em capital e qualificação.

“A inclusão dos data centers envia um sinal de que o Brasil está disposto a disputar investimentos internacionais. É um setor que exige capital intensivo e gera empregos altamente qualificados. O novo marco oferece previsibilidade e fortalece o ambiente de negócios, criando condições para que sejamos competitivos na economia digital, que representa o presente e o futuro. Soma-se a isso o Redata, que vem proporcionar incentivos fiscais importantes para a atração dos data centers”, destaca o especialista, que é mestre em direito tributário pela Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas e membro do grupo de Núcleo de Estudos Fiscais da instituição, Luciano Bushatsky, advogado nas áreas de direito aduaneiro e tributário.

Impacto para ecossistemas de inovação (com destaque ao Nordeste)



Polos como o Porto Digital, no Recife, o Tecnopuc (Porto Alegre), o Parque Tecnológico de Campinas e o San Pedro Valley (Belo Horizonte) tendem a capturar efeitos positivos. A ampliação do escopo para serviços exportáveis, somada à desoneração de receitas de exportação, cria um terreno fértil para que hubs tecnológicos escalem operações para o exterior. No Nordeste, a densidade de talentos e a proximidade com mercados estratégicos reforçam o potencial de atração de novos projetos estruturados dentro das ZPEs.

Apesar dos incentivos, a adesão exige contrapartidas claras: não é permitido apenas transferir operações já existentes para dentro de uma ZPE. São requeridos novos projetos com perfil exportador, geração de empregos e impactos positivos nas regiões de instalação, conectando benefícios fiscais a desenvolvimento socioeconômico local.

Sinergia com o Redata: queda de carga tributária em equipamentos

A Resolução nº 95/2025 vem acompanhada da Medida Provisória do Redata, assinada no dia 15 de outubro, que reduz a carga tributária sobre equipamentos de data centers de 52% para 18% (abrangendo servidores, GPUs, switches, racks e outros componentes). Os incentivos voltados a obras civis, energia e refrigeração estão previstos a partir de 2027, em alinhamento com a reforma tributária.

“O Brasil tem energia renovável abundante e polos tecnológicos consolidados. O que faltava era um marco fiscal moderno. Se o Redata avançar junto com a Resolução 95, teremos condições de atrair multinacionais e transformar o país em um hub digital mundial”, aponta Luciano Bushatsky.



Porque isso importa agora

- ✓ O custo de capital e de energia é determinante para data centers; previsibilidade fiscal acelera decisões de investimento.
- ✓ A demanda global por computação (incluindo IA generativa) amplia a corrida por infraestrutura.
- ✓ Polos do Nordeste, como o Porto Digital, podem alavancar cadeias de serviços digitais exportáveis, integrando-se a mercados internacionais com maior velocidade.

No contexto global em que dados são ativos centrais, a combinação de infraestrutura tecnológica, energia limpa e segurança regulatória eleva o Brasil a candidato competitivo nas cadeias digitais. Para o Nordeste, a modernização das ZPEs abre uma janela concreta para atrair operações de alto valor agregado, escalar software e serviços e consolidar reputação internacional.



DONE! A AGÊNCIA DIGITAL QUE FALA TECNOLOGÊS

[Inbound Marketing] [E-books] [Google Ads]
[Produção de Conteúdo] [Mídias Sociais]

Especializada em
Geração de Leads



RD STATION
PARTNERS

Top 10 Agência do Brasil em 2021 com mais
de **1.800.000 leads** gerados para seus clientes

DONE!

NORDESTE SE DESTACA NO RANKING DAS 100 STARTUPS TO WATCH 2025

Empresas da Bahia e do Ceará mostram força da inovação nordestina com soluções em IA, segurança e produtividade industrial

O Nordeste segue ganhando destaque no cenário nacional de inovação. Duas startups da região — uma baiana e outra cearense — figuram entre as 100 Startups to Watch 2025, ranking que reconhece as empresas mais promissoras do ecossistema brasileiro de tecnologia e empreendedorismo.

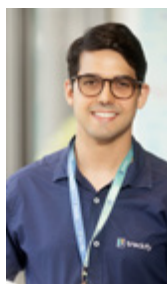
A Trackfy, fundada em Salvador (BA), desenvolve soluções de segurança e aumento de produtividade em plantas industriais e canteiros de obras. Já a HubLocal, nascida em Fortaleza (CE), aposta em inteligência artificial para dar visibilidade digital a pequenos e médios negócios. Ambas reforçam o papel do Nordeste como polo de inovação e transformação tecnológica.

Promovido por Pequenas Empresas & Grandes Negócios, Valor Econômico e Época Negócios, com curadoria das consultorias EloGroup e Innovc, o ranking avaliou quase 2 mil startups de todo o país. As selecionadas são aquelas com potencial para escalar operações, aumentar receita e transformar mercados.

Da Bahia para o país: segurança inteligente

Criada em 2020, a Trackfy combina IoT, data analytics e algoritmos proprietários para monitorar em tempo real pessoas, fluxos e processos em ambientes industriais. A tecnologia utiliza EPI digital e geolocalização para aumentar a segurança e eficiência operacional.

A empresa, que já atua em polos da Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, integra também o hub de inovação do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (iUP). Em 2024, foi destaque no Top 100 Open Startups, ficando em 4º lugar na categoria IoT.



“Esse reconhecimento reforça a nossa missão de levar segurança e produtividade à indústria e à construção, e nos impulsiona a seguir inovando e crescendo com sustentabilidade”, afirma Tulio Cerviño, CEO da Trackfy.

Do Ceará para o mundo: visibilidade com IA

A HubLocal, fundada em 2019, utiliza IA generativa para ajudar empresas a serem encontradas em buscadores e assistentes inteligentes como Google, Apple, Microsoft, ChatGPT, Gemini, Claude e Perplexity. A solução combate o risco de “invisibilidade digital” e acompanha a transição das buscas por palavras-chave para consultas em linguagem natural.



“Estar entre as 100 Startups to Watch é uma conquista para toda a comunidade de inovação cearense”, afirma Felipe Caezar, CEO da HubLocal. **“Mostra que daqui nascem empresas capazes de competir e gerar impacto em nível nacional e global.”**

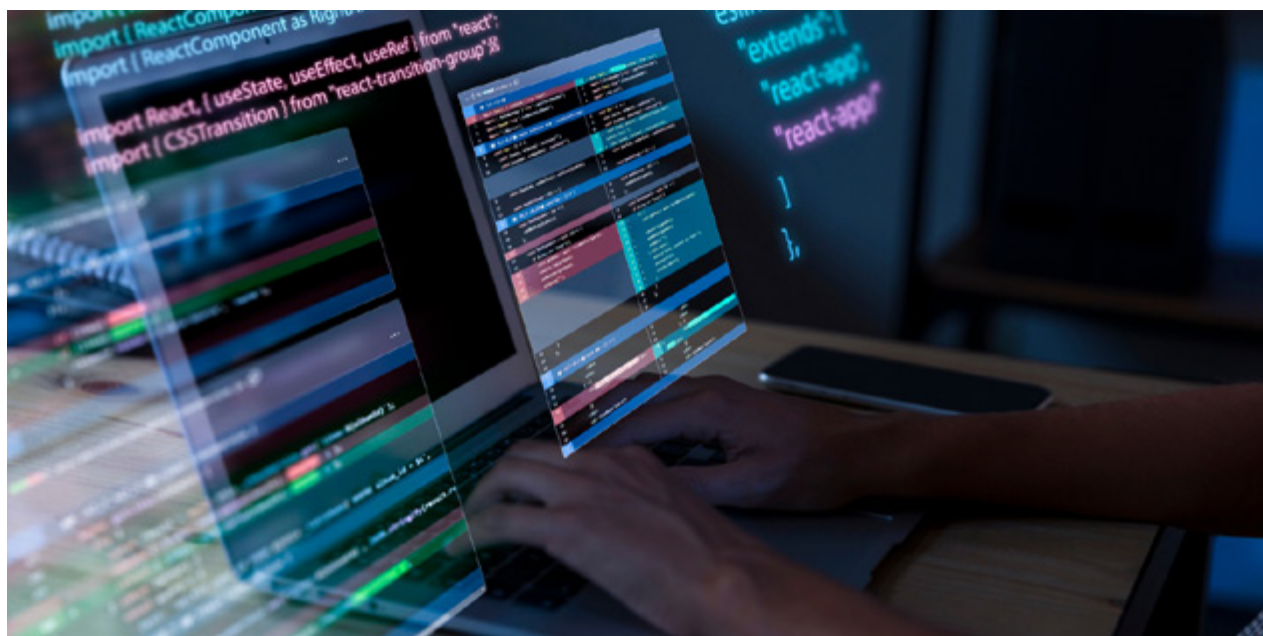
Com clientes no Brasil e no exterior e parcerias com gigantes da tecnologia, a empresa se consolida como um exemplo da força da inovação cearense e nordestina. O reconhecimento das duas startups evidencia o amadurecimento do ecossistema de tecnologia do Nordeste, que se consolida como uma das regiões mais criativas e promissoras do país na aplicação de IA, segurança e digitalização industrial.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ENERGIA: COMO OS ALGORITMOS ESTÃO MUDANDO O SETOR ELÉTRICO



Alan Henn,
engenheiro
eletricista e
CEO da Voltera
Energia

Tecnologia vem otimizando geração, distribuição e consumo, tornando o sistema elétrico mais eficiente, previsível e sustentável



Nos últimos anos, a Inteligência Artificial (IA) deixou de ser apenas uma promessa futurista para se tornar uma força concreta de transformação em diversos setores. No setor elétrico, em especial, o impacto já é profundo e deve se intensificar nos próximos anos.

O sistema elétrico sempre foi, por natureza, complexo, pois envolve muitos fatores, como geração, transmissão, distribuição e consumo em uma rede que precisa funcionar de forma estável, segura e ininterrupta.

Tradicionalmente, esse equilíbrio era mantido com base em modelos estatísticos e projeções históricas. Agora, algoritmos de IA são capazes de prever com muito mais precisão tanto a oferta de energia, especialmente renovável sujeita a variações climáticas, quanto a demanda, que oscila ao longo do dia.

Com isso, as usinas podem operar de maneira mais eficiente, reduzindo desperdícios e custos. A previsão de ventos, radiação solar ou até mesmo de picos de consumo em datas específicas não é mais



feita apenas por especialistas humanos, mas por sistemas que analisam milhões de dados em tempo real.

Outro avanço está na manutenção preditiva. Sensores instalados em linhas de transmissão, subestações e parques de geração enviam dados continuamente para plataformas de IA, que identificam anomalias antes mesmo de uma falha ocorrer. Isso reduz drasticamente o risco de apagões e aumenta a confiabilidade do sistema.

Do lado do consumidor, a IA também já está presente e traz benefícios. Aplicativos de gestão energética conseguem indicar o melhor horário para utilizar equipamentos, otimizar contratos no mercado livre de energia e até recomendar a migração para fontes renováveis. Essa personalização transforma o consumidor em protagonista de sua própria jornada energética.

No Brasil, onde o mercado livre de energia está em expansão e cada vez mais empresas podem escolher seu fornecedor, os algoritmos serão decisivos para democratizar esse acesso. Pequenas e médias empresas poderão adotar o mesmo nível de sofisticação de gestão que antes só estava ao alcance das grandes indústrias.

O futuro do setor elétrico será inevitavelmente digital. A IA não substitui o engenheiro ou o gestor, mas amplia sua capacidade de decisão. Mas o profissional do setor passa a ter um copiloto inteligente, que ajuda a tornar o sistema mais sustentável, eficiente e acessível.

Se a energia é a base do desenvolvimento econômico, a inteligência artificial é o motor que está redesenhando como essa energia será produzida, distribuída e consumida. Estamos diante de uma revolução silenciosa, mas decisiva, e que já começou.

BRASILEIROS SONHAM COM UM FUTURO MAIS VERDE E MENOS URBANO

Censo do Futuro revela que a maioria imagina um amanhã sustentável, ensolarado e em harmonia com a natureza





Mais de um terço dos brasileiros sonha com um futuro em que o verde substitui o cinza das cidades e a tecnologia trabalha em equilíbrio com o meio ambiente. É o que revela o Censo do Futuro, levantamento inédito realizado durante a Experiência Lumisphere, exposição imersiva instalada na Praça Mauá, no Rio de Janeiro, pelo Museu do Amanhã em parceria com a Visions2030.

Aberta ao público até 19 de dezembro, a Lumisphere convida visitantes a imaginar e cocriar o futuro de forma livre e criativa. Dentro de três cúpulas interligadas, projeções 360°, sons e interações digitais transformam percepções sobre o mundo que está por vir — e medem o impacto da imaginação na esperança e no engajamento social.



Foto: Divulgação



O Brasil que o público imagina

Os resultados apontam que o imaginário coletivo sobre o amanhã é marcado por paisagens naturais exuberantes, com praias, florestas e montanhas em destaque. Termos como natural, harmonioso e pacífico apareceram entre os mais citados, reforçando o desejo por um ambiente positivo, humano e ensolarado.

A maioria dos participantes também sonha com comunidades menores e integradas ao ambiente, valorizando a convivência com animais e o contato direto com a natureza — um contraponto claro às grandes metrópoles.

Quando o assunto é tecnologia, o ideal é que ela exista, mas de forma sustentável e discreta: energia solar, reciclagem, reflorestamento e captação de água estão entre as soluções mais desejadas.



Um futuro mais esperançoso

Segundo o estudo, 35% dos brasileiros associam o “futuro ideal” à natureza, sustentabilidade e leveza. Após participarem da experiência, o número de pessoas que acreditam em um futuro melhor e mais positivo subiu de 18% para 25%.

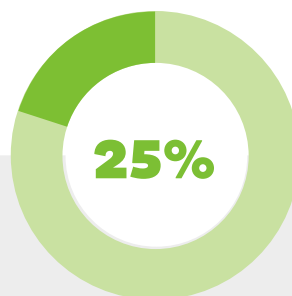
O levantamento também mostrou aumento na confiança sobre a capacidade individual de transformar o mundo: antes da imersão, 16% acreditavam ter poder de ação; depois, o número saltou para 27%.

“Num momento em que o medo e a incerteza dominam as conversas sobre o futuro, a Lumisphere mostra que é possível inspirar, em vez de assustar”, afirma Carey Lovelace, fundadora da Visions2030.

Sobre a pesquisa

O Censo do Futuro foi conduzido com 14 mil visitantes em três idiomas (português, inglês e espanhol) durante outubro de 2025, no Rio de Janeiro. Cada participante teve sua visão de futuro traduzida em uma imagem gerada por inteligência artificial — um retrato simbólico de como imaginam o mundo ideal.

A instalação marca o início de uma turnê global de cinco anos da Lumisphere, que seguirá para outras cidades, conectando públicos, formuladores de políticas e artistas em torno de uma missão comum: imaginar futuros mais sustentáveis e possíveis.



o número de pessoas que acreditam em um **futuro melhor e mais positivo** subiu de 18% para 25%.



Foto: Divulgação

O PODER DOS ALGORITMOS NO FUTURO DA ENERGIA

Inteligência Artificial assume papel estratégico na otimização e gestão inteligente do sistema elétrico brasileiro



José Ricardo Maia Moraes,
CTO da Neotel



Lembro de quando a nuvem se tornou uma novidade e um tópico altamente debatido pelo mercado, anos atrás. Naquela época, a nuvem era tratada como terra de ninguém no setor público. Todo mundo falava sobre suas vantagens, mas poucos se atreviam a encarar os riscos de frente. A publicação da Instrução Normativa GSI/PR nº 8, no início de outubro, me fez sentir que finalmente saímos da inércia.

Esta não é apenas mais uma norma para engavetar. É um marco histórico. Pela primeira vez, o governo assume o leme da segurança de dados com regras claras e exigências concretas. Criptografia de ponta a ponta, controle absoluto das chaves criptográficas, autenticação em múltiplos fatores e registros que não podem ser alterados. O recado é claro: a era da responsabilidade compartilhada de qualquer jeito acabou.

As chaves voltaram para casa

Um dos aspectos que mais me entusiasma é o fim da terceirização das chaves criptográficas. Durante anos, aceitamos passivamente que provedores de nuvem guardassem as chaves dos nossos cofres digitais. Soa absurdo quando pensamos bem, não?

Agora, os órgãos públicos recuperam o controle. É como se o governo estivesse dizendo: **“os nossos segredos são nossa responsabilidade”**.

Essa mudança vai além da técnica que representa o resgate da soberania digital. E era isso que estávamos esperando desde o primeiro dia em que um servidor público armazenou dados sensíveis na nuvem.

Só entra quem precisa

Outro ponto que merece aplausos é o retorno do bom e velho princípio do “necessário saber”. Na correria do dia a dia, muitos órgãos públicos acabaram criando culturas de acesso liberalizado aos dados. Era mais fácil dar permissão geral do que gerenciar controles granulares.

Soube de casos em que pessoas sem a devida autorização acabam tendo acesso a informações altamente sensíveis. A nova norma enterra essa prática perigosa. A partir de agora, cada acesso precisará ser justificado por função e necessidade real. Sim, vai dar mais trabalho. Mas é o tipo de trabalho que separa países sérios digitalmente dos demais.



O fim dos rastros que desaparecem

Quem já participou de investigações sabe: é comum encontrar rastros apagados, corrompidos ou convenientemente ausentes. A exigência de registros imutáveis é como um soco no estômago da impunidade digital.

Saber que nenhum administrador, nem mesmo o mais bem intencionado, poderá apagar seus rastros muda completamente o jogo da responsabilidade. Cada clique, cada acesso, cada consulta ficará registrado para sempre. É a materialização digital do conceito “pra sempre responsável”.

Oportunidade disfarçada de exigência

Alguns colegas do mercado reclamaram das novas regras. Dizem que são rígidas demais. Eu discordo. Vejo isso como a maior oportunidade já criada para empresas sérias de tecnologia no Brasil.

Quem realmente investe em segurança está comemorando. Finalmente poderemos mostrar nosso valor sem precisar competir com quem vende segurança de faz de conta. As empresas que entenderem que transparência e controle não são obstáculos, mas sim vantagens competitivas, sairão na frente.



O Brasil que queremos ser

No final do dia, esta norma me dá esperança. Ela mostra que aprendemos com os erros do passado e que estamos dispostos a fazer diferente. Em um mundo onde países correm para entregar seus dados a terceiros, o Brasil escolheu o caminho da responsabilidade.

A mensagem que fica é clara: a nuvem é bem vinda, mas em nossos termos. E isso, caros colegas, não é teimosia. É maturidade digital. É o Brasil entendendo que alguns atalhos não valem o risco e que a verdadeira segurança se constrói com transparência, controle e, acima de tudo, coragem para assumir as rédeas do próprio destino digital.

Escrevo estas palavras não como analista, mas como alguém que acredita que a tecnologia deve servir aos cidadãos, não os colocar em risco. E hoje, sinto que estamos no caminho certo.

EMBARQUE DIGITAL FORMA NOVA TURMA COM 70% DE EMPREGABILIDADE

Programa da Prefeitura do Recife e Porto Digital celebra a formatura de mais de 200 jovens e reforça o impacto da educação tecnológica na capital



Foto: Divulgação

O Embarque Digital, programa da Prefeitura do Recife em parceria com o Porto Digital, por meio da Secretaria de Educação, realizou nesta quarta-feira (5) a formatura da quarta turma, composta por estudantes que ingressaram no primeiro semestre de 2023. A cerimônia aconteceu no Mirante do Paço, no Bairro do Recife, com apresentação do DJ Incidental, celebrando a trajetória de mais de 200 jovens.

Participaram formandos dos cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) e Sistemas para Internet (SI), matriculados em cinco instituições: Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife (FICR), Faculdade Senac, Uninasau, Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e Universidade Tiradentes (Unit-PE).

Com 70% dos concluintes empregados, sendo 50% atuando diretamente na

área de Tecnologia da Informação (TI), o Embarque Digital reforça seu papel como motor de transformação social e econômica da capital pernambucana. De acordo com o último Censo da Educação Superior, Recife é a capital com o maior número de tecnólogos formados em Tecnologia a cada 100 mil habitantes.

Para Rodrigo Pereira, gerente de educação do Porto Digital, o evento representa mais que o encerramento de um ciclo acadêmico — é a consolidação de uma jornada de impacto real na vida dos estudantes.

“A formatura do Embarque Digital é sempre um momento de emoção e significado. Representa o fechamento de um ciclo de aprendizado, mas também o início de uma nova fase para jovens que estão transformando suas realidades por meio da educação em tecnologia”, destaca o gerente.



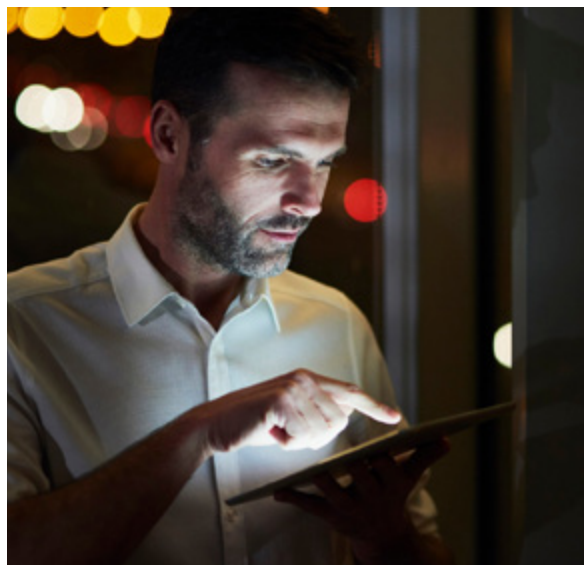
O sucesso do programa é fruto de um ecossistema colaborativo que reúne instituições de ensino, empresas e a Residência Tecnológica do Porto Digital, permitindo que os estudantes vivenciem desafios reais do mercado durante a graduação.

“O Embarque Digital reafirma o compromisso do Porto Digital com a formação de talentos e a inclusão social — pilares que fortalecem o ecossistema de tecnologia e inovação e projetam Recife no cenário nacional e internacional”, afirma Mariana Pincovsky, diretora executiva do Porto Digital.

Um programa que transforma realidades

Criado em 2021, o Embarque Digital promove a formação superior gratuita de estudantes da rede pública em cursos de TI, oferecendo uma grade alinhada às demandas do mercado e disciplinas práticas. Desde então, mais de 2 mil jovens já foram contemplados, e a taxa de empregabilidade vem crescendo a cada ciclo — passando de 60% em 2024 para 70% em 2025.

Entre os diferenciais está a Residência Profissional Tecnológica, que conecta os alunos a empresas do Porto Digital desde o primeiro período do curso. Nessa etapa, os estudantes desenvolvem projetos reais e têm contato direto com empregadores, ampliando significativamente suas chances de inserção profissional. Com resultados expressivos e reconhecimento crescente, o Embarque Digital consolida-se como um dos programas mais bem-sucedidos do país em formação e inclusão de jovens no setor de tecnologia.



MARKETPLACE TI NORDESTE



Escolha entre *os melhores da região* em um marketplace exclusivo para o **Nordeste!**



- Cloud
 - Automação
 - Energia Solar
 - Agência digital
 - Ar-condicionado
 - Cybersegurança
 - Revenda Gamer
- Entre outras!

QUERO ACESSAR